



Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Nascidos Vivos Com Sífilis Congênita No Brasil

Autores: CLARISSA TEIXEIRA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ADRIELE RODRIGUES SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), AMANDA FERREIRA BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), BRUNO LEONE LIMA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), ELISANE DIAS MACIEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), FÁBIO AUGUSTO DE MORAIS PRADO SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), HUGO RAPHAEL RESENDE CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), IAN GABRIEL MELO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), MARCELA BELLO LIMA PINTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), RUTH DANIELE PEREIRA MOTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

Resumo: INTRODUÇÃO: Sífilis na gestação aumenta o risco de aborto e conceptos natimortos. Dos recém-nascidos (RN) com sífilis congênita (SC), aqueles que sobrevivem são em maioria pré-termo e evoluem com sequelas que impactam na qualidade de vida. OBJETIVO: Analisar o perfil de nascidos vivos com SC no Brasil. MÉTODO: Foi feito estudo de coorte, retrospectivo, sobre os dados contidos no Sistema Nacional de Agravos e Notificações acerca do perfil de nascidos vivos diagnosticados com SC no Brasil, no período de 2015 a 2018. RESULTADOS: Foram registrados 91540 casos de SC, sendo as regiões brasileiras com maiores números de casos a sudeste (43) e nordeste (28,92). Em relação à gestação, em 80,85 dos casos de SC foi realizado pré-natal e cerca 56 da infecção materna foi identificada no pré-natal. O diagnóstico de SC foi feito até o sexto dia de vida dos RN em 95 dos casos, sendo a maioria dos nascidos vivos classificada como portador de SC recente. O sexo feminino foi mais acometido, havendo 43775 casos. A maioria dos RN com SC evoluiu com vida, sendo registrados 1376 óbitos (1,5). CONCLUSÃO: A SC é uma causa de morbimortalidade evitável e ainda é elevado o número de RN acometidos por tal infecção. Apesar do elevado número de casos, o diagnóstico de SC é precoce no país, embora seja evidente uma falha do pré-natal no tratamento adequado da sífilis materna. É fundamental melhorias na assistência pré-natal e melhor assistência pediátrica aos RN com SC, tanto no período neonatal quando durante seu desenvolvimento devido ao alto risco de sequelas.